

# Jornal de Melgaço



## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (* ).....	3:000

## PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
CASA DA CALÇADA

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero avulso.....	20

## 1:024 CONTOS DE PREJUZO!

Cantavam hontem o *Correio da Noite* e o *Dia* um côro unanime de elogios, um caloroso e entusiastico *hosanna*, apregoando o assignado triumpho alcançado pelo governo na questão dos tabacos. Assim será; e ninguém, mais do que nós, faz sinceros e calorosos votos para que o seja, pois acima de todos e quaesquer interesses partidarios pomos sempre, e incondicionalmente, os sagrados interesses do paiz.

Mas não basta dizel-o, não basta affirmal-o em troços mais ou menos inflamados. *E' preciso proval-o*, pois o publico, em toda esta desgraçada questão, já sabe o que valem e o que significam as gratuitas affirmações dos jornaes progressistas.

E' grande a victoria! Pois tragam-na a publico; não sejam avaros d'essa gloria do governo; não escondam mysteriosamente e na sombra esse triumpho, que fez cahir patheticamente todos os ministros nos braços do sr. presidente do conselho! O paiz tem o direito de commungar n'essa festa já que é elle quem, por fim de contas, pagará todas as despesas da victoria.

A publicação, no *Diario do Governo* de hoje, da portaria denunciando o contracto dos tabacos, mostra friamente que o governo considera desde já assegurada a conversão das obrigações respectivas. Portanto, se fechou já o contracto para a conversão com a propria Companhia dos Tabacos, se tem certa e segura essa operação financeira, porque não publica o governo esse contracto, ou pelo menos as bases, as condições essenciaes da conversão?

Quando o ministerio regenerador celebrou com a Companhia dos Tabacos o contracto provisorio de 16 de julho, o publico teve logo conhecimento das suas bases. O dia 16 de julho foi um sabbado; pois na segunda feira immediata, em 18, publicava a *Tarde*, órgão do nosso partido, todas as condições essenciaes da conversão. Pois é isto mesmo que agora precisamos de saber; é isto mesmo que o paiz exige que o governo immediatamente torne publico.

Quando foi do contracto provisorio de 16 de julho, apesar do conhecimento completo das suas bases, que o governo regenerador não conservou secretas um só dia, pediam os jornaes progressistas que o contracto fosse publicado na integra, não obstante ter, dois mezes depois, de ser apresentado

em côrtes. Publiquem pois, e já, as condições essenciaes do contracto agora celebrado com a Companhia dos Tabacos. O paiz não pode, nem quer viver mais, em meio de inconfessaveis mysterios.

Mas, ao inverso do que affirmam o *Correio da Noite* e o *Dia*, até agora não vemos motivo para jubilos. Muito pelo contrario. O gaudio que os jornaes progressistas reflectem, n'um entusiasmo á sobreposse, não tardará a transformar-se na mais desoladora decepção, e o assignado triumpho do governo, á maneira das famigeradas victorias das tropas russas, ficará emfim valendo por uma desastrosa derrota.

Para que o governo possa vangloriar-se da sua obra, é indispensavel que o novo contracto prove que a Companhia dos Tabacos perde e o Estado lucra, sobre o contracto provisorio de 16 de julho de 1904. Ora, só pelo que se sabe, é facil já de demonstrar que o Estado, em vez de lucrar, perde e não perde menos de 1:024 contos de réis, com o contracto para a conversão, celebrado pelo actual governo.

Supponhamos que o preço, por que as novas obrigações são tomadas á firmes ao governo, é—conforme indica o *Diario de Noticias*—de 445 francos por obrigação, e que esses 445 francos são tão limpos de deducções, e de alcavallas como eram os 435 francos, obtidos pelo ministerio regenerador no contracto provisorio de 16 de julho.

Como as obrigações a amortisar em 1 de abril do anno corrente—e escolhemos esta data, porque é a do anno economico da Companhia dos Tabacos—são em numero de 417:870, sendo 384:640 do emprestimo de 1891 e 33:230 do emprestimo de 1896, é evidente que esses 10 francos a mais por obrigação, que o governo diz ter agora obtido sobre os 435 francos do contracto de 16 de julho, representam ao todo, com relação ás 417:870 obrigações a amortisar em 1 de abril proximo, a quantia de francos 4.178:700, que valem, ao cambio actual de 196 réis por franco, réis 819:025\$200, em moeda portugueza corrente.

Parece, á primeira vista, que são 819 contos de réis que o Estado ganha, pela diferença de 10 francos a mais por obrigação. Pois vamos demonstrar que ainda

perde, e que esses 10 francos de favor não são mais que uma indecorosa nuvem de poeira atirada aos olhos do publico.

Pelo contracto de 26 de fevereiro de 1891, paga a Companhia dos Tabacos ao Estado, annualmente, a quantia de 4:500 contos de rs., pelo exclusivo do fabrico dos tabacos no continente do reino; e, segundo o contracto de 16 de julho de 1904, teria a mesma companhia de pagar, não os 4:500 contos, mas 5:600 contos de réis annuaes, a começar já em 1 de janeiro d'este anno, e não apenas em 1907, que é quando realmente termina a concessão d'aquelle exclusivo. Quer dizer, eram 1:100 contos de réis em cada anno, ou 2:200 contos no total, que o Estado lucrava por esta antecipação de maior renda fixa em 1905 e 1906, dois annos antes da expiação legal do contracto de 26 de fevereiro de 1891, que só deixa de vigorar em 1907.

Ora como os efeitos do contracto de 16 de julho cessaram em 31 de dezembro passado, e se mantem portanto até 1907 a letra expressa do contracto de 26 de fevereiro de 1891—como de facto se mantem, visto que a portaria, hoje publicada no *Diario do Governo*, denuncia apenas o contracto para essa epocha—claro é que a Companhia dos Tabacos pagará de renda annual, n'estes dois annos de 1905 e 1906, só 4:500 contos, em vez dos 5:600 contos a que se obrigava pelo contracto provisorio de 16 de julho de 1904.

O prejuizo para o Estado é, pois, de 1:100 contos em cada anno, ou 2:200 contos de réis na totalidade. Se a esses 2:200 contos abatermos os 819:025\$200 réis que dá o preço de 10 francos a mais por cada uma das 417:870 obrigações a amortisar, temos ainda um prejuizo real e effectivo de 1.380.974\$800 réis, em relação do contracto de 16 de julho!...

O *Diario de Noticias* informa, porém, que a conversão se fará para 600:000 obrigações, como já succedia no contracto firmado pelo ministerio regenerador. Ora como as obrigações dos tabacos a amortisar são apenas 417:870, é evidente que ha 182:130 obrigações destinadas a outro fim, que não á amortisação das obrigações actuaes. E sendo para outro qualquer fim—como, por exemplo, o pagamento da divida fluctuante externa—não cabe a nova operação na auctorisação da lei de 29 de julho de 1899, que deu apenas ao governo a faculdade de amortisar as obrigações dos tabacos em circulação e crear obrigações

novas.

A operação contractada pelo governo tem pois, *inludivelmente*, de ser submettida á approvação das côrtes, exactamente como o foi o contracto provisorio de 16 de julho de 1904.

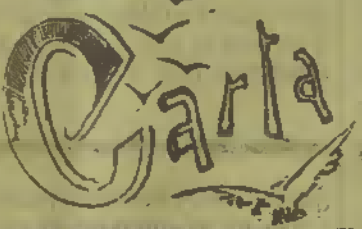
Deixemos, porém, este ponto, que *nem constentação offerce*, e vamos a ver qual é o prejuizo verdadeiro do Estado, ainda na hypothese da conversão ser feita para 600:000 obrigações e não apenas para as 417:870 obrigações amortisaveis dos tabacos.

N'esse caso, os 10 francos, a mais por obrigação importariam em 6.000:000 de francos, que ao mesmo cambio actual de 196 réis, equivaleriam a 1.176:000:000 réis, em moeda portugueza. Deduzida esta quantia dos 2:200 contos de réis que a Companhia dos Tabacos paga a menos, na sua renda fixa, durante estes dois annos de 1905 e 1906—visto que até 1907 continua a pagar só os 4:500 contos annuaes do contracto de 26 de fevereiro de 1891—*resulta evidentemente para o Estado um prejuizo de 1:024 contos, pelo menos!*

E não ha coros de elogios, nem *hossannas*, nem hurras de victoria, que escureçam esta vergonhosissima derrota, em que só foi prejudicado e desfavorecido o paiz.

Podia assim a Companhia dos Tabacos não dar só os 10 francos a mais por obrigação, mas dar 15 até, que ainda lucrava algumas centenas de contos de réis!

Bom negocio! Triste triumpho!...



## DO PARÁ

Em 1 do corrente foi solemnemente empossado no alto cargo governativo do Estado, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Augusto Montenegro, ultimamente reeleito para o quadriennio de 1905 a 1908.

A cerimonia realisou-se no palacete azul da Intendencia, devido aos preparativos do baile que os seus amigos lhe dedicavam em commemoração á posse no palacio do governo.

Ao acto compareceu o mundo official da capital e innumerables amigos particulares de s. ex.<sup>ta</sup>. Foi mais uma victoria alcançada como prova do seu governo, e o

caracteristico frisante da boa administração feita e que continuará a fazer.

Para o baile que se realisou hoje, foi convidado o mundo elegante e distincto da capital, notando-se nos amplos salões do palacio o arrastar das finas sedas e a envergadura das casacas, que brilhavam ao clarão de milhares de lampadas electricas.

O edificio, bellamente ornamentado para esse fim, a ordem e, finalmente, o serviço em execução nos vastos salões, nada deixou a desejar, havendo até quem commentasse que n'esta capital não houve baile que se comparasse a este.

E' motivo para nos congratularmos com os illustres iniciadores do festival e saudamos sinceramente o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Augusto Montenegro pela entrada entusiastica e espontanea que seus admiradores lhe offertaram no inicio do seu novo governo.

Com destino a essa villa, partiu d'aqui o nosso presado amigo sr. Antonio Alves Salgado.

Estimamos que no seu torrão natal disfructe as delicias de que aqui somos privados.

A variola, devido ao inverno que ultimamente tem feito, diminuiu consideravelmente. Esta terrivel epidemia, tão cega no seu corte, levou á orphandade muitas creanças de tenra idade, cobriu de lucto innumerables familias, arrebatou para o nada familias inteiras e, finalmente, andou ceifando durante a sua estada cerca de 2.000 pessoas! Felizmente, graças á Providencia, ha alguns dias que não se tem dado caso algum e os restantes doentes que existem no hospital de S. Sebastião não se encontram em estado grave. Não obstante a sua extincção, temos de lutar com outra não menos terrivel epidemia, pois, ao pouco tempo que reapareceu entre nós, tem arrebatado bastantes vidas. Este anno, porém, torna-se mais horrorosa, devido aos casos que tem havido serem todos fataes. A população d'esta capital está bastante aterrada com as visitas constantes d'estas molestias. Oxalá, pois, que o Redemptor se compadeça de nós e attenda aos rogos constantes d'estes habitantes.

Acaba de apparecer á luz da publicidade, n'esta capital, um novo periodico matutino intitulado «O Jornal», propriedade do sr. Senador Antonio José de Lemos.

«O Jornal» é de formato regular, typo intelligivel e bem impresso. Acham-se á sua frente as melhores penas de Belem, rasão porque é muito procurado. Órgão

dos interesses lozaes, dedica-se á causa republicana. Fazemos votos pelas suas prosperidades e longa vida.

—Tem estado incommodado, no hospital portuguez, o sr. Manoel Gonçalves, presado irmão do nosso amigo sr. Bernardo Gonçalves. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Está em via de negociação, com um syndicato inglez, o serviço telephonico, de propriedade do Banco Norte do Brazil, d'esta capital, bem como a usina de electricidade «Paraense».

Este syndicato é o mesmo que negociou com a companhia «Urbana» e, pelo que nos consta, é de sua vontade comprar todo o serviço de electricidade d'esta capital. Para esse fim, regressou a Londres com os dados suficientes para liquidar definitivamente as transacções ultimamente feitas com o syndicato. Se é exacto, muito nos regosiamos, pois só assim poderemos ter um serviço electrico á altura das grandes cidades europeas.

—Consta-nos que por todo o mez de maio proximo se estreará no theatro da Paz, uma companhia lyrica subvencionada pelo governo do Estado. Este theatro, que está passando por uma reforma completa, reabrirá suas portas ao publico por occasião da temporada lyrica.

—Principiaram os folguedos carnavalescos n'esta capital, notando-se este anno grande animação. Nos dois primeiros domingos estiveram bastante concorridos os largos da «Polvora» e Baptista Campos, sendo extraordinario o jogo de *confetti*. Diversos clubs e sociedades, durante a época do *Deus Momo*, pretendem realizar bailes á phantasia! O *Caparica*, que não é de *massada*, pretende salientar-se com os festejos que tenciona levar a effecto n'um club organizado por elle. *Cuidado!*...

—Depois de longos soffrimentos, acha-se completamente restabelecida a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Alexandrina Rodrigues Salgado, esposa do nosso presado amigo sr. José Candido Pereira Salgado.

—Para Ponte de Pedras, seguiu ha dias o sr. Cesario Cerdeira.

—Acha-se pouco animada a praça do Pará. E' para estranhar, n'esta epocha, tal desanimio em que todas as casas se preparam para fornecer os seus aviados. Parece-nos que a crise que avassalla o commercio em logar de desaparecer, cada vez se estende mais causando prejuizos enormes.

Ultimamente tem fechado algumas casas de muita confiança, o que faz crer, n'estas condições, as dificuldades com que luta a nossa pra-

Handwritten notes and signatures in the right margin, including names like 'Antonio José de Lemos' and 'Augusto Montenegro'.



ca. — Devido ás ultimas malas para a Europa, tem decrescido o cambio para as taxas de 13 1/2 e 13 3/4. Com esta oscillação, os jornaes não deixam de proclamar que o cambio tende a subir consideravelmente.

A borracha tambem tem tido baixa, regulando ultimamente para as ilhas ao preço de 65500 e sertão do Acre a 75500 reis.

A alfandega, no dia 6, rendeu 172:392599 reis.

7-2-905.

S. Arthur B.

### Infeliz povo!

Lá na Russia, nesse grande Imperio da Noite, Treppoff, feito despota pelo autocrata Nicolau 2.º, tentou abafar a ferro e fogo os gritos lancinantes de milhares de operarios que teem fome e sede de justiça.

Vimos a seu lado ou antes á sua frente um padre entusiasmaticamente democrata; vimos fazerem-se propagandistas da causa popular o grande Maximo Gorki pela imprensa, um official, Leonidas, que para os instruir se metteu tecelão d'uma fabrica de S. Petersburgo e Demetrio Rogaceffe que tambem para o mesmo fim se fez serrador; etc., etc.

E' um povo que se revoluciona para a democracia, lutando encarniçadamente pela melhoria da sua triste situação, não é verdade?

Mas liberaes, constitucionaes, etc., dizem que somos nós e no entanto que vida de miseria e privações não arrasta hoje o nosso homem do campo e da officina, a quem os governos d'ha muito vem considerando cidadão mas é sómente para pagar impostos! Os direitos civis e politicos de que gosa é de ser, digamol-o em duas palavras, vexado e oprimido—tantas vezes ultrajado na sua innocencia até pelos homens da justiça quando não tem dinheiro nem amigos; é o de lhe falsificarem o voto ou ter de deixar nomear para seus delegados no parlamento os candidatos que o governo dos sete ministros muito bem se lembrar, como ainda agora acaba de succeder.

Ah! é que regalias tem o nosso lavrador se, quando precisa accender o lume no seu lar e não ha phosphoros em casa, ou dez reis para elles, nem uma braza pôde

ir tranquillamente buscar á cosinha do visinho, com receio de que uma braza talvez seja contrabando, visto que o é uma outra substancia tambem combustivel, a isca!

E' hoje o dia 20 e se ainda não tiver ajuntado o dinheiro—mas como e d'onde o havia d'obter?—para pagamento das suas contribuições, vê-o-eis na dura necessidade de ir implorar, de mãos postas, não a clemencia do governo que seria inexcusavel, mas sim uma quantia emprestada ao capitalista promettendo-lh'a pagar, proprio e juros, apenas lhe comprarem o vinho, além do favor pelo qual se jurará penhorado até com o seu voto no dia das eleições. Só assim arranjou dinheiro—e esse dinheiro que representa o seu sangue, o sangue de seus filhos, elle vac entregou ao sr. recebedor, com o chapéu na mão, a tremer de medo.

Notem mais, caros senhores, que o devedor teve, como é sabido, de fazer documento ao credor, hypothecando mais uma leira, talvez a ultima,—e até n'esse documento o Estado tem a cruel deshumanidade de se aproveitar da miseria do desgraçado determinando, que ao titulo da divida sejam collados sellos e mais sellos para ter valor legal.

Infeliz povo!

S. Pereira.

## Locaes

### Pelo carnaval

A sensaboria dos primeiros dias tornou-se, a ultima hora, em extraordinaria animação.

Os tricanés, realizados no ultimo domingo, prolongaram-se até altas horas da madrugada, degladiando-se os seus promotores e apresentando-se, rapazes e raparigas, vestidos a capricho.

Pelas ruas, quando as musicas annunciavam a abertura dos respectivos salões, o entusiasmo redobrou, pois que foram tocadas entusiasmaticas walsas e hymnos, acompanhados de hurrahs e vivas.

Para não jurarmos falso,

Emilia.

Um d'elles, o Theotónio, ficou em companhia do tio e da mãe, trabalhando na lavra, para cujo serviço manifestava especial vocação; e o outro, o João, que era esperto bastante, depois que se viu habilitado sufficientemente em leitura e escripta, no que levava as lampas a qualquer condiscipulo seu, foi pelo tio destinado ao commercio, iniciando a carreira em uma das melhores lojas da villa.

O rapaz progredia admiravelmente, e a prova provada é que, n'um periodo relativamente curto, subiu de posto, isto é, foi-lhe superiormente conferida uma divisa de honra, pois já ostentava a sua gravata multicolor, cujo distinctivo deprimiu enormemente a grande legião de marcanos que n'a-

visitamos essas duas attraentes reuniões. A realisada, com victoria, em casa das Pires, primava pelos excellentes exemplares, mas a que teve lugar em casa das Rodrigues, onde o pão é quente e fresco, supplantava-a pelo brilho com que se apresentaram os seus convidados.

Um delirio tal que, dizemos, quasi ia fazendo perder a cabeça a um celebre joelho queimado!

Para o proximo domingo e terça feira projectam-se extraordinarias surpresas. A' vante rapazes!

A commissão de pescarias approvou a representação da camara municipal d'este concelho sobre a pesca do rio Minho.

### Uma centenaria

Em Alla, a 10 kilometros de Macedo de Cavalleiros, diz «O Seculo», falleceu ha dias Leonor Escalera, natural de Gradissimo, de 114 annos, segundo uns, de 117 segundo outros.

E', porém, nossa opinião que a velhinha tinha realmente 117 annos, pois a nossa visinha Leonor Lobo, uma velha muito fresca e jovial, de 80 annos aproximadamente, assim nol-o affirmou e confirmou, contando que a Leonor Escalera, sua madrinha de baptismo, o fóra já em idade avançada. Que casara tres vezes, sem descendencia alguma e vivera muito tempo casada.

Fiava na roca, fazia meia, não perdia uma missa e ia ainda de quando em quando ao monte. Percorria as casas de Alla, suas predilectas, e por uma «pinguinha» dava o cavaco. Tudo isto até aos ultimos dias de vida.

Páz á alma da pobre e sympathica velhinha.

### O tempo

Após a prolongada estiagem, ha dias fomos mimoseados com uma grande nevada e, a seguir, visitou-nos a tão desejada chuva, facto este que muito alegrou os nossos lavradores.

E' que a agricultura tem-se resentindo consideravelmente com a falta das chuvas e os gados, por esse motivo, quasi não tem que comer.

quella epoca estavam recrutados no commercio da villa, sendo a maior parte de elles mais antigos e com mais largo tirocinio que o João.

Alistado, pois, nas fileiras do exercito caixeiral, o rapaz tomou uns certos ares de gravidade, que achou indispensaveis á sua nova categoria, e começou de dar largas ás suas aspirações.

O commercio era mediocre entre estas povoações concelhias e, conseguintemente, o seu futuro monetario teria de cingir-se a meia duzia de libras, deduzidas as despesas obrigatorias e imprescindiveis.

E que era isso para o seu genio emprehendedor? Uma bagatella.

Precisava, por isso, procurar um emporio onde melhormente podesse desen-

### Despachos de Justiça

Foi promovido a juiz e collocado na ilha do Picc o bacharel Henrique Pereira Leite, delegado do procurador regio nos Arcos de Val-de-Vez.

Para os Arcos de Val-de-Vez foi transferido o bacharel Abel de Campos de Carvalho, delegado do procurador regio em Villa Flôr.

Foi promovido á 1.ª classe e transferido para Beja o bacharel Luiz Pereira do Valle, juiz de direito em Valença.

Victimado por uma hemorrhagia intestinal, falleceu, domingo, no Grande Hotel do Bussaco, Sir Martin Gosselin, ministro de sua magestade britannica na nossa corte.

A sua morte é sentidíssima em Lisboa.

### Parabens

Enviamol-os mui sinceros ao nosso estimado amigo e conterraneo residente na cidade do Pará, Brazil, sr. Sergio Arthur Baleixo e sua ex.ª esposa pelo nascimento de seu estremeido filho Romulo, a quem desejamos as maiores felicidades.

Pertence ao nosso presado collega *Noticias de Lisboa* o artigo que hoje, com a devida venia, publicamos em primeiro lugar.

### O sr. José Luciano e as perdzizes

Diz «O Seculo»: «Ainda na quinta feira ultima foram apprehendidas pela guarda fiscal seis perdzizes, que vinham destinadas ao sr. conselheiro José Luciano, e já hontem chegaram a Lisboa, no comboio da manhã, outras seis para o mesmo destinatario, mas estas como encomenda postal.

As perdzizes de quinta feira vinham misturadas com fructa; as de hontem vinham empacotadas, como encomenda postal, trazendo no endereço a declaração de que eram «doces» o que o volume continha.

Era manifesta a intenção de enganar o fisco, e assim o comprehendeu um aspirante da alfandega, que ao abrir o volume, por dever de

officio, pois que era o encarregado de verificar as encomendas nacionaes, foi encontrar aves onde deviam estar doces, segundo a declaração da encomenda.

O referido aspirante da alfandega observou ao empregado do correio que não podia entregar-lhe a encomenda, por se tratar de caça e estarmos no tempo de fezo.

E, como empregado zeloso, disse que ia fazer uma declaração n'esse sentido, para salvar a sua responsabilidade, ao que o chefe da secção postal respondeu que podia fazer as declarações que quizesse, porque as perdzizes haviam de ser remetidas ao destinatario, que estava doente!

E, com effeito, pouco depois marchava um carteiro, destacado na secção das encomendas postaes, até á rua dos Navegantes, com as seis perdzizes para o sr. José Luciano.

Realmente, esta scena das perdzizes, ora escondidas em fructas, ora disfarçadas em pastéis, fica bem dentro da farça que o sr. José Luciano vem representando desde que, por desgraça do paiz, lhe entregaram as reedes do governo.

Qualquer cidadão pagaria de multa 50,000 réis ficando sem comer as perdzizes, pois que a declaração no endereço era falsa e a caça está prohibida; mas, tratando-se do sr. presidente do conselho, o caso muda de figura: as perdzizes foram até com todo o cuidado remetidas para o paço da rua dos Navegantes, onde o sr. José Luciano vive, não tendo elle que pagar coisa alguma; pelo contrario, ainda lhe hão de dar tempo necessario para fazer o rendosissimo negocio dos tabacos».

### 60.000 Réis mensaes

todos podem ganhar os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Penelopes. C. Milano.

(Italia)

### EXPEDIENTE

A todos os nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importância da sua assignatura, rogamos o favor de o fazerem quanto antes, a fim de podermos regularisar a nossa escripturação.

### Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionalaes:

Franco.....	194 reis
Marco.....	230 »
Corôa.....	223 »
Peseta.....	200 »
Dollár.....	15250 »
Sterlino.....	40 1/16

As ferias do carnaval, em todas as escolas, comecam hoje.

### CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos: Hoje—o sr. José Augusto Teixeira. A'manhã—a ex.ª sr.ª D. Beatriz Rodrigues Bayão e o sr. Cesario Augusto Rebello da Silva. Segunda feira—o sr. Cesar Augusto Marques.

## Carteira

Partiram para o Pará o sr. Antonio Joaquim Mcelra e o menino Armino Esteves. Até ao Porto acompanharam-nos os srs. José M. Moreira e Francisco Antonio Esteves, donde já regressaram.

Desejamos-lhes feliz viagem.

—Regressou a Lisboa o sr. conselheiro José Maria de Queiroz Velloso, nosso prestigioso chefe politico e illustrado deputado.

—Esteve em Monsão com sua ex.ª esposa o sr. José Augusto Teixeira.

—Vimos aqui os srs. Avelino, Domingues, Lourenço, dr. Domingos Ennes Ramos Fontainhas, Tristão d'Abreu Bacellar e dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, estimaveis cavalleiros de Monsão.

—Partiu para o Porto o sr. Hermenegildo José Solheiro.

—Passa melhor dos seus incommodos o sr. Antonio Joaquim Baptista. Estimamos.

ando o miseravel andava de porta em porta supplicando o obulo da caridade, n'uma peregrinação afflictiva, entrou no pateo d'um magnifico palacete, e ali esperou que alguém passasse.

Viu na porta principal uma campainha,—dispunha-se a fazel-a tocar, mas hesitou por momentos.

Era uma casa nobre, luxuosa, e talvez que a sua apparição all repugnasse aos seus moradores, e fosse expulso como um miseravel animal!

O miseravel, que assim racionava, nunca pensou que estivesse na sumptuosa habitação de sua cunhada, a inconsolavel viuva de Luiz Antonio!

Quedou-se pensativo e tristonho e como, decorrido bastante tempo, não presentisse o menor movimento,

### Folhetim

PAULA MARTINS

### SCENAS DA ALDEIA

Ora, sendo o Zé do Regedor irmão legitimo de Emilia e filho dos mesmos paes, claro está que houveram igual herança.

Está, pois, descoberto, que o Pedro dissipou, entre jogos e borracheiras, o que a mulher herdou de seus paes—uma grossa maquia, a avaliar pelo que coube ao irmão.

O Zé do Regedor teria, quando muito, os seus 40 annos e pico e era celibatario, o que foi uma luminosa ideia para o futuro de seus dois sobrinhos; os filhos de

Palpita-me que ha em vossas excellencias uma natural anciedade em saber o destino de Pedro;—pois saibam todos, para os devidos effeitos, que o nosso heroe, apenas pisou as calidas terras do Brazil, mettu-se n'uma infinidade de negocios, a' expensas do dinheiro que extorquirá ao irmão, lutando pela vida.

Essa lucta, sempre desamparada, e sem outro estimulo que não fosse a sua coragem, prolongou-se bastantes annos, até que viu exgotados todos os recursos, sendo coagido a esmoear pelas portas.

No Rio de Janeiro era conhecido por João Gonçalves Lourenço, nome que adoptara para não causar suspensas.

Ora n'um bello dia, qu-



Atenção

Diogo Manoel de Sousa Araujo, de Midão, de Paderne, faz publico que, tendo passado uma procuração ao sr. dr. Augusto Ribeiro Lima e a Manoel José Novos do Outeiro, para receber os fóros atrazados á ex.ª Mitra, d'esde já retira a dita procuração, ficando porisso a mesma sem effeito e continuando elle declarante a receber os mesmos fóros como seu actual procurador.

Paderne, 20 de fevereiro de 1905.

ANNUNCIO

Perante a camara municipal do concelho de Melgaço e com auctorisação do Governo, acha-se aberto concurso pelo prazo de 30 dias para provimento de um partido vago de facultativo municipal, com o ordenado de 300\$000 reis, pulso sigeito á tabella camararia e com a área e condições que estão patentes na secretaria da mesma camara.

Os concorrentes deverão apresentar dentro d'aquelle prazo os documentos legais que os habilitem ao concurso.

Melgaço, 21 de fevereiro de 1905.

O Presidente da camara, Augusto Cesar Ribeiro Lima.

Comarea de Melgaço

Editos de 40 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca, e pelo 2.º officio, correm editos de 40 dias, a citar José Luiz, filho de Marcellino José Alves e de Maria Luiza de Almeida, do lugar de Porto Carreiro, da freguezia de Flães, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 250\$000 reis como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final,

fez-se annunciar, tocando a campainha. Commetteu uma imprudencia, talvez um arrojado censuravel; mas quando a cegueira da miseria é densa teem uma tal ou qual justificação desculpavel os actos de ousadia, as aventuras que não são criminosas...

Appareceu-lhe então uma encantadora menina, cujos olhos scintilantes illuminaram subitamente o espirito de Pedro, produzindo-lhe uma perturbação inexplicavel.

Muito confuso, com os olhos pregados no chão, como receasse ser fulminado por aquella apparição divina, pediu uma esmola.

A graciosa menina fel-o esperar um momento, e, pouco depois, convidou-o a entrar.

Pedro, velho e alquebrado

Officina de Funileiro e Picheleiro - DE - JOÃO BAPTISTA REIS FUNDADA EM 1880 RUA DA CALÇADA - MELGAÇO. Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonho de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxucosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado. Preços Limitadissimos. GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA: 1.º - Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves. 2.º - Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves. 3.º - Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'agrazo, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa. 4.º - Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida. 5.º - Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Banhada. 6.º - Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro. 7.º - Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.

mesmo á sua revelia. Melgaço, 28 de outubro de 1904. Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Antonio Severo de Freitas.

Comarea de Melgaço Editos de 30 dias No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 30 dias a citar Antonio Jacintho Alves, filho de Francisco Alves e de Maria da Luz Esteves, do lugar da Baralha, freguezia de Chaviães, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 reis, como re-

fractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final, mesmo á sua revelia. Melgaço, 8 de fevereiro de 1905. Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Antonio Severo de Freitas

por uma longa serie de desgostos e miserias, e torturas por afflictivos remorsos, subiu os degraus com difficuldade e foi conduzido a uma espaçosa sala, onde a desolada viuva escovava um fato de homem. Pedro, o miseravel, logo que deu os primeiros passos para entrar na sala, estacou perante o retrato do irmão que, n'um grande quadro, estava pendurado na parede. Estremeceu, fez-se livido e cahiu desamparado. A bondosa senhora, cujo coração era formado de ouro, auxiliada pela formosa menina, a encantadora Mimi, prestou com extrema sollicitude todos os soccorros ao miseravel, julgando que a doença e a precoce velhice do mendigo fossem a causa d'aquelle desfallecimento su-

bito. Depois de ministrados os primeiros soccorros, Pedro, com os olhos encovados e sinistros, e o rosto coberto de marmorea pallidez, ergueu-se a custo. A carinhosa senhora, depois de o fazer descansar n'um magnifico sofá estofado, dirigiu-lhe algumas palavras de consolação, que o desgraçado parece que não ouvia, pois julgava-se sem animo para se disfarçar, tão grande fóra o abalo produzido perante o inesperado retrato de Luiz Antonio. Compreendeu então a gravidade da sua situação, pois já não lhe rastava duvida que estava na presença de sua cunhada, elle, o maior dos miseraveis, que não hesitara em praticar um crime horrivel. Afluiram-lhe á memoria,

durante aquella crise assustadora, as suas repugnantes loucuras; os tremendos desvarios, os crimes... e prorompeu em choros convulsivos. A virtuosa senhora, que não percebeu a verdadeira proveniencia d'aquelle delirio, acompanhou-o na sua mysteriosa dor, e tambem chorou, acariando-o com palavras de affectuosidade extrema, carinhosas, penhorantes. Oh! se ella soubesse que estava na presença de infame criminoso que lhe enlutara para sempre o coração, e a despojara dos prazeres e alegrias que o seu inditoso marido tantas vezes lhe proporcionara, talvez se encorrasse a ponto de praticar uma vingança horrivel; mas perdoavel, justa!... (11) (Continua).

LOJA NOVA DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIU Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 8\$000 rs. «Gaillet... 9\$000 rs. «Govet... 9\$000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 3,40 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional. COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 2\$500 rs. Outras ditas a... 2\$000 » « " " " " 2\$200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos " " " que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs. FAZENDAS PARA VERÃO Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs. MERCEARIA Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades. UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA» Em pacotes, torrado, moído e em grão. CAMAS DE FERRO Vende pelo preço do catalogo da fabrica. AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO. JOALHERIA, OURIVESARIA RELOJOARIA DE BARBOSA, ESTEVES & C.ª Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes. Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa. Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções. Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade 293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA.

Funilarias de Vaz & Pereira Rua do Rio do Porto MELGAÇO. Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, meta! e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos. CONTRA A DEBILIDADE Vinho Nutritivo de Carne Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentor legalizado pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na ausência de todas as doçuras, augmenta a saúde, avellenta a vida, e torna os individuos debilitados, e exenta o appetite de um modo extraordinario. Um calio d'este vinho, representa um bom litro. Actua e é vend. no. principaes phar. macias.



**CAMISARIA FRANGEZA**  
**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
 PORTO

Camisas, corcoulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, pertuarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovais.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTA** officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibes para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impresses para repartições publicas e camaras municipais.

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**PREÇOS MODICOS**

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora. Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

**A AMBIÇÃO D'UM REI**

por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANUEL DE MACEDO e ROQUE GAMEIRO, e impressa em magnifico papel.

**NOVA EDIÇÃO POPULAR**

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis. Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Accettam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

**A EDITORA** — Largo do Conde Barão 50 — LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

**TOMOS MENSAES**  
 Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54. Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 115. 2.º e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**  
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Grandiosa e variada collecção de casimbras tanto nacionaes como estrangeiras

**FATOS POR MEDIDA**

**LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**Alfaiateria e Camisaria Pernambucana**

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

João da Silva Campos

**COLCHOARIA**  
 DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, foitelho, lã, crina e summa. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

**PORTO**

**CONTRA A TOSSE**  
**JAMES**

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto. Fed. ematido e appovado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicones de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil, e depositas nas pharmacies officinaes.

**A BRAZILEIRA**  
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL  
**Telles & C.º**  
 R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

**LOJA NOVA**  
 DO  
**ESTEVES**

**CONTRA A DEBILIDADE**  
 Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.